

# A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS DST'S COM ÊNFASE NA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PEREIRA, Daniana Martins <sup>1</sup>; SANTOS, Joelma Fonseca dos <sup>1</sup>; COSTA, Liliane Coelho da <sup>1</sup>; BORGES, Nicácia Martins Pereira Madeira <sup>1</sup> VIEIRA, Sinara Helena Basques <sup>1</sup>;

FERREIRA, Lucinete Duarte dos Santos<sup>2</sup>.

## RESUMO EM PORTUGUÊS

A sífilis é uma doença infectocontagiosa, que tem como agente etiológico o *Treponema pallidum*. É transmitida via sexual e verticalmente durante a gestação. Curável e exclusiva do ser humano, merece destaque entre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) por ser uma doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica. Representa uma grande preocupação mundial devido ao aumento do número de pessoas infectadas a cada ano. Pode se apresentar das mais variadas formas clínicas e é classificada em diferentes estágios: sífilis primária (cancro duro), secundária (acometimento das regiões palpares e plantares), latente (período no qual não apresenta qualquer manifestação clínica) e terciária (fase de pior prognóstico, lesões na pele e mucosas, sistema cardiovascular e nervoso). Mesmo sendo possível a prevenção através do pré-natal, a sífilis congênita possui elevadas taxas de transmissão vertical no Brasil. Esta revisão integrativa vem abordar a incidência da Sífilis, principalmente da Sífilis congênita e teve como objetivo descrever a evolução das mesmas e determinar os fatores de risco associados ao diagnóstico da doença, bem como identificar a importância do papel do enfermeiro na prevenção e controle da sífilis. Os estudos analisados revelam que as principais dificuldades quanto à redução da transmissão de sífilis vertical bem como as dificuldades de adesão ao tratamento se relacionam a questões socioeconômicas, além da má qualidade assistencial no pré-natal. Deste modo, através destes estudos, fica-se evidenciado que só haverá redução da ocorrência da doença quando medidas efetivas de prevenção e controle forem sistematicamente aplicadas, e o enfermeiro é peça fundamental nesse processo.

**Descritores:** Doenças Sexualmente Transmissíveis, Sífilis Congênita, Sífilis, Enfermagem e Incidência da Sífilis.

## RESUMO EM INGLÊS

Syphilis is an infectious-contagious disease, whose etiological agent is *Treponema pallidum*. It is transmitted by sexual contact, and vertically during pregnancy. Being curable, and exclusive to human beings, it ought to be highlighted among the Sexually Transmitted Diseases (STD) once it is an infectious and systemic disease of worldwide reach and chronicle progression. Syphilis is regarded as a global concern due to the increase in the number of persons infected every year. It can rise in several clinical forms and is classified in different stages: primary syphilis (vulgarly referred to as *cancro duro* in Brazilian Portuguese), secondary syphilis (attacking palpable and plantar regions), latent syphilis (period of time during which no clinical manifestation is presented), and tertiary syphilis (the phase of worst prognosis, lesions on skin and mucous membranes, cardiovascular and nervous system). Even with the possibility of prevention through prenatal care, the congenital syphilis possesses high rates of vertical transmission in Brazil. This integrative review approaches the occurrences of syphilis — mainly the congenital one — and has aimed at describing its evolution and at determining the risk factors associated to the diagnosis of the disease, as well as indentifying the importance of the nurse's role in the prevention and control of syphilis. The studies analyzed reveal that the main difficulties when it comes to the reduction in the transmission of vertical syphilis as well

Acadêmicos da Universidade Salgado de Oliveira – BH. PEREIRA, Daniana Martins <sup>1</sup> [daninha1980@outlook.com](mailto:daninha1980@outlook.com) ; SANTOS, Joelma Fonseca dos <sup>1</sup> [joelma.fs@hotmail.com](mailto:joelma.fs@hotmail.com) ; COSTA, Liliane Coelho da <sup>1</sup> [lilicostaa10@gmail.com](mailto:lilicostaa10@gmail.com) ; BORGES, Nicácia Martins Pereira Madeira <sup>1</sup> [martinsnicacia@gmail.com](mailto:martinsnicacia@gmail.com) ; VIEIRA, Sinara Helena Basques <sup>1</sup> [sinara.basques@hotmail.com](mailto:sinara.basques@hotmail.com) FERREIRA, Lucinete Duarte dos Santos<sup>2</sup> [lucinetesantos2004yahoo.com.br](mailto:lucinetesantos2004yahoo.com.br)

as the difficulties of adherence to its treatment are related to social-economical issues, besides the poor quality assistance during prenatal care. Thus, through these studies, it is clear and evident that the reduction in the transmission of syphilis will only happen when effective measures of prevention and control are systematically applied, a process to which the nurse is a fundamental part.

**Keywords:** Sexually Transmitted Diseases, Congenital Syphilis, Syphilis, Nursing, and Syphilis Occurrence.

## RESUMO EM ESPANHOL

La sífilis es una enfermedad infecciosa y contagiosa, que tiene como agente etiológico el *Treponema Pallidum*. Su transmisión se da por medio de relaciones sexuales y verticalmente en la gestación. Esta enfermedad tiene cura y es exclusiva del ser humano, digna de destaque entre las enfermedades sexualmente transmisibles, por ser una enfermedad infecciosa y sistémica, de alcance mundial y evolución crónica. Ella representa una gran preocupación mundial, ya que hay un aumento del número de personas contaminadas a cada año. Puede presentarse de muchas formas clínicas y es clasificada en diferentes etapas: sífilis primaria (cáncer duro), secundaria (acometimiento de las regiones palpares y plantares), latente (período en el cual no presenta ninguna manifestación clínica) y terciaria (fase con el peor pronóstico, lesiones en la piel y mucosas, sistema cardiovascular y nervioso). Aún siendo posible la prevención por medio del prenatal, la sífilis congénita posee altas tasas de transmisión vertical en Brasil. Esta revisión integradora busca abordar la incidencia de la Sífilis, principalmente de la Sífilis congénita y tiene como objetivo describir su evolución y determinar los factores de riesgo asociados al pronóstico de la enfermedad, así como también identificar la importancia del papel del enfermero en la prevención y control de la sífilis. Los estudios examinados revelan que las principales dificultades para la reducción de la transmisión de sífilis vertical, al igual que las dificultades de adherencia al tratamiento se relacionan a cuestiones socioeconómicas, así como también a la mala calidad asistencial en el prenatal. De esta forma, por medio de estos estudios, queda evidenciado que solo habrá reducción en la incidencia de la enfermedad, cuando sean sistemáticamente aplicadas medidas efectivas de prevención y control, y es el enfermero pieza fundamental de este proceso.

**Descritores:** Enfermedades Sexualmente Transmisibles, Sífilis Congénita, Sífilis, Enfermería e Incidencia de la Sífilis.

## Introdução

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) constituem um sério problema de saúde pública que ocasiona danos sociais, econômicos e sanitários de grande repercussão às populações, especialmente entre mulheres e crianças (MAGALHÃES, et al., 2013).

A sífilis merece destaque entre as DST por ser uma doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica (COSTA, et al., 2017). É uma doença curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum* (BRASIL, 2018).

Costa et al. (2017) afirma que a principal via de transmissão da sífilis é o contato sexual, podendo ser transmitida também verticalmente através da placenta da mãe para o feto (sífilis congênita), por via indireta (objetos tatuagem) ou por transfusão sanguínea.

Outros fatores que podem levar à ocorrência da doença são: falta de informação, acesso limitado aos cuidados da saúde, baixo nível socioeconômico, não tratamento do parceiro infectado, falta do uso de preservativo, coinfeção por HIV, uso de drogas, gravidez na adolescência, dentre outros (MAGALHÃES, et al; 2013).

Ela pode se apresentar das mais variadas formas clínicas e é classificada em diferentes estágios: sífilis primária, secundária, latente e terciária (TOLEDO; PEVERARI; BONAFÉ, 2013).

A sífilis primária possui como lesão específica, o cancro duro. O cancro é inicialmente uma pápula rósea, que evolui para um vermelho mais intenso e ulceração. É, em geral, uma lesão única, e de bordas endurecidas. Essas lesões possuem maior quantidade da bactéria, sendo esta fase a mais infectante (PIRES, et al; 2014). Essa lesão aparece entre 10 e 90 dias (média 21 dias) após o contágio e pode durar entre 2 e 6 semanas e desaparecer de forma espontânea, independentemente de tratamento (BRASIL, 2018).

Segundo Costa et al. (2017), após o período de latência (período no qual não apresenta qualquer manifestação clínica), a bactéria se dissemina pelo corpo, acometendo pele e órgãos internos, entra na fase secundária da doença com aparecimento de lesões papulosas eritêmo-acobreadas. Essa fase tem como característica bem marcante acometimento das regiões palmares e plantares (TOLEDO; PEVERARI; BONAFÉ, 2013).

O Ministério da Saúde alega que as lesões surgem entre 6 semanas e 6 meses após aparecimento da úlcera inicial. Desaparecem de forma espontânea em poucas semanas, independentemente de tratamento, mesmo a pessoa ainda tendo a infecção (BRASIL, 2018).

Após um longo período de latência, não havendo tratamento adequado, a doença poderá evoluir para a fase de pior prognóstico, a sífilis terciária (COSTA, et al; 2017). Ocorre o desenvolvimento de lesões na pele e mucosas, sistema cardiovascular e nervoso. A característica destas lesões é a formação de granulomas destrutivos e ausência quase total de treponemas. Podem acometer também ossos, músculos e fígado (PIRES, et al; 2014).

Apesar das estimativas da OMS (Organização Mundial de Saúde) de 937mil casos de infecções por sífilis, a cada ano no Brasil, a sífilis adquirida não é de notificação compulsória (COSTA, et al; 2017), no entanto, a Sífilis Congênita tornou-se uma doença de notificação compulsória em 22 de Dezembro de 1986, por meio da Portaria nº 542 do Ministério da Saúde publicada no D.O.U. de 24/12/1986 (LAZARINI; BARBOSA; 2017).

Foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM) de 2005 a 2013, um total de 100.790 casos de sífilis em gestantes (BRASIL, 2017). Os dados apontaram 28.226 casos só no ano de 2014, sendo uma taxa de 9,7 casos de sífilis em gestantes a cada 1.000 nascidos (COSTA, et al; 2017).

De acordo com Saraceni e Miranda (2012) a notificação compulsória visa acumular dados suficientes para permitir uma análise que leve a intervenções para sua redução e/ou de suas consequências.

Sendo assim faz-se necessário a redução da doença em gestantes até a erradicação da sífilis congênita.

A sífilis congênita é o modo de transmissão de maior impacto para a saúde pública devido aos graves desfechos para a gestação e para a criança, como parto prematuro, óbito fetal e neonatal e infecção congênita do recém-nascido (PIRES, 2014).

Pode ocorrer devido à transmissão vertical, por via transplacentária, do *Treponema pallidum* para o concepto, e também durante o parto e a amamentação, se houver o contato do recém-nascido (RN) com lesões maternas(COSTA, et al; 2017).

Domingues et al (2014), sustenta que práticas realizadas rotineiramente na assistência pré-natal são efetivas para a prevenção de casos. Portanto, consultas eficientes promovem ao paciente o esclarecimento sobre o que é a patologia e suas consequências como também, afirma Costa et al. (2017), garantem atenção de qualidade à mulher durante a gravidez, parto e puerpério; e à criança, o direito de nascer com segurança, ter crescimento e desenvolvimento saudáveis .

Diante do exposto, será que o enfermeiro tem consciência de que a incidência da Sífilis no Brasil se tornou um grave problema de saúde pública?

Sendo assim, mediante aos aumentos significativos dos números de casos de Sífilis Congênita (SC) no país, o presente estudo teve como objetivo descrever a evolução da incidência da SC e determinar os fatores de risco associados ao diagnóstico da doença, bem como identificar a importância do papel do enfermeiro na prevenção e controle da sífilis.

A relevância desse trabalho atribui-se à necessidade de compreender e orientar as mulheres em fase reprodutiva, diante da contaminação por sífilis, uma doença sexualmente transmissível (DST) que está hoje relacionada a grandes problemas de saúde pública no país. Mulheres, em situação de baixa renda, podem apresentar dificuldades ao acesso a estes serviços, por isso, mostra-se a necessidade de traçar um perfil epidemiológico da incidência da doença, analisando assim a ocorrência de novos casos e identificar o perfil e fatores concorrentes.

Tal situação implicará estudos que fomentem a orientação dessas mulheres quanto à maneira de se prevenirem, melhorando assim a qualidade de vida e autoconfiança como reforçar a importância do tratamento imediato da Sífilis para o controle e enfrentamento da doença.

## Metodologia

A revisão da literatura é um primeiro passo para a construção do conhecimento científico, pois é a partir desse processo que surgirão oportunidades de se discutir um assunto específico, sendo esta dividida em dois eixos: Revisão Narrativa e Revisão Bibliográfica Sistemática.

Soares et al (2014), afirma que o termo integrativa tem origem na integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas utilizadas no método, ponto esse que evidencia o potencial para se construir a ciência. Ainda esses mesmos autores enfatizam que o método da revisão integrativa pode ser incorporado às pesquisas realizadas em outras áreas do saber, além das áreas da saúde e da educação.

A Revisão Integrativa apresentou notável penetração na área da enfermagem na última década. Essa condição parece estar associada à tendência de compreender o cuidado em saúde, nos âmbitos individual ou coletivo, como um trabalho complexo que requer colaboração e integração de conhecimentos de diversas disciplinas (SOARES, et al; 2014).

O presente estudo foi desenvolvido pelas autoras como requisito para a conclusão do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira, Belo Horizonte MG.

Este estudo identifica-se como uma Revisão Integrativa de caráter quantitativo, possibilitando a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores, abordando as particularidades quanto à reincidência da Sífilis no Brasil, a evolução da Sífilis Congênita e os fatores determinantes associados ao diagnóstico da doença, entendendo sua dimensão e o comportamento da população perante ela.

A pesquisa foi desenvolvida durante o segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2018, realizando a coleta de artigos relacionados ao tema proposto,

observando a natureza dos fatores que podem estar relacionados aos índices aumentados de transmissão do *Treponema Pallidum* no Brasil na atualidade.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se como base o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, bem como a busca de artigos no banco de dados da Scielo, Lilacs, BVS e Revista Eletrônica de Saúde Pública.

Para a seleção dos artigos, inicialmente foram utilizados os seguintes descritores: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Sífilis Congênita, Sífilis, Enfermagem e Incidência da Sífilis.

Delineamos demonstrar a importância do papel do enfermeiro na prevenção e controle da Sífilis e subsidiar propostas que poderão ajudar na melhoria da atuação dos mesmos e no controle do índice aumentado da doença.

Foram encontrados 983 artigos e os critérios de inclusão e exclusão foram baseados no ano da publicação do artigo, sua Classificação Qualis e Nível de Evidência e sua interface com o tema proposto.

No primeiro critério utilizado para inclusão e exclusão dos artigos, ano de publicação, entre 2012 à 2018, foram excluídos 696 artigos; dos 287 artigos que ficaram, selecionou-se somente àqueles que tinham classificação Qualis, sendo excluídos 258, ficando somente 29 artigos. Desses 29 artigos realizou-se leitura de todos os títulos e resumos e foram selecionados 25 artigos, aqueles julgados pertinentes ao objetivo do estudo.

Na etapa seguinte, foram obtidos os textos completos dos artigos que atendiam aos critérios de inclusão, os quais foram submetidos à exaustiva leitura para ciência e análise de seu conteúdo.

**Quadro 1: Quadro Sinóptico dos Artigos Utilizados**

<b>Base de Dados</b>	Google acadêmico
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista Interdisciplinar <a href="http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/10/Prevencao-da-sifilis-congenita-pelo-enfermeiro-na-Estrategia-Saude-da-Familia.pdf">http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/10/Prevencao-da-sifilis-congenita-pelo-enfermeiro-na-Estrategia-Saude-da-Familia.pdf</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Prevenção da Sífilis Congênita pelo Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família</b>
<b>Autor</b>	Tereza Cristina Araújo da Silva, Ana Manuelle Leitão Pereira, Héli da Ravana Gomes da Silva, Laís Carvalho de Sá, Danieli Maria Matias Coelho, Mariângela Gomes Barbosa.
<b>Ano de Publicação</b>	2015
<b>Relevância Temática</b>	Este estudo se mostra relevante mediante ao aumento do número de casos de SC que vem se observando no estado do Piauí.
<b>Descritores</b>	Sífilis congênita. Prevenção primária. Enfermagem. Saúde da família.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal. O estudo foi realizado nas 34 Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas na zona urbana e zona rural, pertencentes à Diretoria Regional de Saúde Leste e Sudeste, da Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI. Optou-se por esta diretoria por ser a maior em número de equipes de Saúde da Família.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4.
<b>Resultado</b>	O enfermeiro foi o profissional mais destacado quanto ao preenchimento da ficha de notificação e quanto à realização da primeira consulta de pré-natal. O estudo ainda identificou que na maioria das UBS que fizeram parte do cenário da pesquisa há penicilina benzatina na farmácia da UBS, sendo sua aplicação realizada, na maioria das vezes, em ambiente hospitalar. Além disso, constatou-se a realização da busca das gestantes faltosas às consultas do pré-natal pela maior parte dos profissionais na farmácia da UBS, sendo sua aplicação realizada, na maioria das vezes, em ambiente hospitalar.

<b>Base de Dados</b>	SciELO
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista Saúde Pública <a href="http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n5/pt_0034-8910-rsp-48-5-0766.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n5/pt_0034-8910-rsp-48-5-0766.pdf</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Prevalência de sífilis na gestação e testagem pré-natal: Estudo Nacer no Brasil</b>
<b>Autor</b>	Rosa Maria Soares Madeira Domingues, Celia LandmannSzwarcwald, Paulo Roberto Borges Souza, Junior Maria do Carmo Leal.
<b>Ano de Publicação</b>	2014



<b>Relevância Temática</b>	O objetivo do estudo foi avaliar as condições de assistência ao parto e nascimento no País e os resultados dessa assistência.
<b>Descritores</b>	Sorodiagnóstico da Sífilis. Gestantes. Cuidado Pré-Natal. Fatores Socioeconômicos. Desigualdades em Saúde. Transmissão Vertical de Doença Infecçiosa
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Estudo de corte de base hospitalar, denominado "Nascer no Brasil: pesquisa nacional sobre parto e nascimento", <sup>10</sup> realizado com 23.894 mulheres no período de fevereiro de 2011 a outubro de 2012
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	A2
<b>Resultado</b>	Houve cobertura pré-natal de 98,7% das mulheres, cobertura de testagem para sífilis de 89,1% (um exame) e 41,2% (dois exames), bem como prevalência de sífilis na gestação de 1,02% (IC95% 0,84; 1,25). Menor cobertura pré-natal foi observada na região Norte, em indígenas, em mulheres com menor escolaridade e naquelas atendidas em serviços públicos. Coberturas mais baixas de testagem ocorreram em residentes nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, em mulheres não brancas, mais jovens, de menor escolaridade e atendidas em serviços públicos.

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	Rev. Rene <a href="http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1971/pdf">http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1971/pdf</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Percepção de enfermagem sobre a adesão ao tratamento dos parceiros de gestante com sífilis.</b>
<b>Autor</b>	Mayanne Santana Nóbrega de Figueiredo, Edilma Gomes Rocha Cavalcante, Célida Juliana de Oliveira, Maria de Fátima Vasques Monteiro, Glauberto da Silva Quirino, Dayanne Rakelly de Oliveira.
<b>Ano de Publicação</b>	2015
<b>Relevância Temática</b>	Investigar a percepção dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre os fatores que interferem na adesão ao tratamento de parceiros sexuais de gestantes com sífilis.
<b>Descritores</b>	Sífilis; Parceiros Sexuais; Terapêutica; Cuidados de Enfermagem.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Pesquisa qualitativa, desenvolvida com 10 enfermeiras. Para a coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada. Dados submetidos à análise temática.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B1
<b>Resultado</b>	Foram identificadas as categorias: abordagem das enfermeiras aos parceiros de gestantes com sífilis; barreiras que interferem na adesão ao tratamento; estratégias e ações de adesão dos parceiros no tratamento; percepção da enfermeira acerca da responsabilidade de seguimento e comprovação do

	tratamento.
--	-------------

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	<b>Epidemiologia e Serviços de saúde.</b> <a href="http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742015000400010&amp;script=sci_arttext&amp;tlng=en">http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742015000400010&amp;script=sci_arttext&amp;tlng=en</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Sífilis na gestação e fatores associados a sífilis congênita em Belo Horizonte-MG,2010-2013</b>
<b>Autor</b>	Solange Maria Nonato, Ana Paula Souto Melo, Mark Drew Crosland Guimarães.
<b>Ano de Publicação</b>	2015
<b>Relevância Temática</b>	Estimar incidência e fatores associados à sífilis congênita em conceptos de gestantes com sífilis atendidas nas unidades básicas de saúde de Belo Horizonte MG, Brasil.
<b>Descritores</b>	Sífilis Congênita; Gravidez; Cuidados pré-natais; Fatores de risco; Estudos de casos.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Foram incluídas as gestantes que realizaram o pré-natal nas UBS da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/BH) e que apresentaram o primeiro teste sorológico positivo para sífilis entre julho de 2011 e dezembro de 2012. Retrospectivamente, essas gestantes foram acompanhadas até o término da gestação, entre novembro de 2010 a setembro de 2013, para determinação do desfecho de interesse, i.e., casos incidentes de sífilis congênita.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B2
<b>Resultado</b>	Os fatores associados à sífilis congênita encontrados neste estudo sugerem falhas na assistência pré-natal e indicam a necessidade de propor novas estratégias com o objetivo de reduzir a transmissão vertical da sífilis, a exemplo da (i) capacitação continuada dos profissionais, via discussão dos casos, (ii) fortalecimento da vigilância epidemiológica, para o monitoramento dos resultados do VDRL de gestantes no sistema de laboratórios, e (iii) abordagens integradas de prevenção da sífilis e do HIV/aids, dando mais visibilidade à sífilis congênita, todavia um problema de Saúde Pública longe de ser eliminado.

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE <a href="http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6409">http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6409</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Estratégias e Desafios dos Enfermeiros da Atenção Básica para o Tratamento Simultâneo da Sífilis</b>
<b>Autor</b>	Maristela InesOsawa Vasconcelos, Raquel Xavier Guimarães, Ana Hirley Rodrigues Magalhães, Kilvia Maria Carneiro de Oliveira, Maria Socorro Carneiro Linhares, Izabelle Mont'Alverne N. Albuquerque, CibellyAliny Siqueira L. Freitas,

	Maria Veraci de Oliveira Queiroz
<b>Ano de Publicação</b>	2016
<b>Relevância Temática</b>	Analisar as dificuldades e estratégias dos enfermeiros da Atenção Básica para adesão dos parceiros sexuais das gestantes com diagnóstico de sífilis, ao tratamento simultâneo da doença foi o objetivo deste estudo.
<b>Descritores</b>	Sífilis; Cuidado Pré-natal; Promoção da Saúde; Atenção primária à saúde; Doenças Sexualmente Transmissíveis.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Trata-se de uma qualitativa do tipo exploratória descrita pesquisa qualitativa, despontando diante de impossibilidade de investigar e compreender por meio de estatísticas.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B3
<b>Resultado</b>	Os fatores associados à sífilis congênita encontrados neste estudo sugerem falhas na assistência pré-natal e indicam a necessidade de propor novas estratégias com o objetivo de reduzir a transmissão vertical da sífilis, a exemplo da (i) capacitação continuada dos profissionais, via discussão dos casos, (ii) fortalecimento da vigilância epidemiológica, para o monitoramento dos resultados do VDRL de gestantes no sistema de laboratórios, e (iii) abordagens integradas de prevenção da sífilis e do HIV/aids, dando mais visibilidade à sífilis congênita, todavia um problema de Saúde Pública longe de ser eliminado.

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA – FIOCRUZ <a href="http://www.periodicos.fiocruz.br/pt-br/publicacao/980695">http://www.periodicos.fiocruz.br/pt-br/publicacao/980695</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil</b>
<b>Autor</b>	Rosa Maria Soares Madeira Domingues, Maria do Carmo Leal.
<b>Ano de Publicação</b>	2016
<b>Relevância Temática</b>	O objetivo foi estimar a incidência de sífilis congênita ao nascimento e verificar os fatores associados à transmissão vertical da sífilis
<b>Descritores</b>	Sífilis; Sífilis Congênita; Transmissão Vertical de Doença Infecciosa; Saúde Materno-Infantil.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Estudo nacional, de base hospitalar, realizado em 2011-2012 com 23.894 puérperas, por meio de entrevista hospitalar, dados de prontuário e cartão de pré-natal. Realizada regressão logística uni variada para verificar os fatores associados à sífilis congênita.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B1

<b>Resultado</b>	Os resultados encontrados neste estudo demonstram que o controle da sífilis na gestação no país está deficiente, com incidência de sífilis congênita, taxa de transmissão vertical e ocorrência de desfechos negativos elevada. Mais de 90% das mulheres incluídas no estudo receberam assistência pré-natal, evidenciando a baixa qualidade deste cuidado para a identificação e tratamento das gestantes com sífilis.
------------------	---

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista UNINGÁ Review <a href="https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140630_161256.pdf">https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140630_161256.pdf</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E OS PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS AOS ÍNDICES DE TRANSMISSÃO DA DOENÇA NO BRASIL DA ATUALIDADE - REVISÃO DE LITERATURA</b>
<b>Autor</b>	ANA CÉLIA SCARI PIRES, DÉBORA DUCLOU OLIVEIRA, GIULLIA MOREIRA NETTO MORAIS ROCHA, ADRIANA DOS SANTOS.
<b>Ano de Publicação</b>	2014
<b>Relevância Temática</b>	Este artigo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura abordando a ocorrência de sífilis congênita, bem como, os principais fatores que podem estar relacionados aos índices de transmissão do Treponema pallidum no Brasil na atualidade. Foram selecionados artigos como amostra
<b>Descritores</b>	Sífilis, sífilis congênita, prevalência, incidência e Brasil.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	A partir desta metodologia, foi possível analisar uma população de 25 artigos sendo que 8 foram selecionados para o estudo e constituíram a amostra utilizada nesta revisão. Os critérios de inclusão deste estudo foram publicações do tipo artigos científicos disponíveis na íntegra e com acesso eletrônico livre, com a abordagem da sífilis e dando ênfase a sífilis congênita, no qual foi delimitado um recorte no tempo de 2000 a 2014 e somente estudos em português.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4
<b>Resultado</b>	Devido a esta realidade, é essencial que a equipe de saúde juntamente com os familiares e a escola, estimulem a adoção de um estilo de vida saudável, e auxiliem na capacitação de cada envolvido para que desenvolvam o autocuidado e assim tenham uma vida com o desenvolvimento nutricional satisfatório, proporcionando melhor qualidade de vida e maior expectativa

<b>Base de Dados</b>	BVS
<b>Revista Eletrônica</b>	<i>Rev. enferm. UFPE on line;</i> <a href="http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&amp;src=google&amp;base=BDENF&amp;lang=p&amp;nextAction=lnk&amp;exprSearch=29689&amp;indexSearch=ID">http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&amp;src=google&amp;base=BDENF&amp;lang=p&amp;nextAction=lnk&amp;exprSearch=29689&amp;indexSearch=ID</a>

<b>Título do Artigo</b>	<b>Atuação de enfermeiros no acompanhamento da sífilis na atenção primária</b>
<b>Autor</b>	Rodrigues, Antonia Regynara Moreira; Silva, Maria Adelane Monteiro da; Cavalcante, Ana Egliny Sabino; Moreira, Andrea Carvalho Araújo; Mourão Netto, José Jeová; Goyanna, Natália Frota.
<b>Ano de Publicação</b>	2016
<b>Relevância Temática</b>	Foi possível conhecer as ações e práticas dos enfermeiros em relação às condutas, dificuldades e estratégias utilizadas para a assistência à sífilis na atenção primária do município.
<b>Descritores</b>	Sífilis; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Para a análise das informações, utilizou-se a técnica de agrupamentos e categorização das falas sem triangulação ou modificação destas e, em seguida, sua respectiva análise.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B2
<b>Resultado</b>	Foi possível conhecer as ações e práticas dos enfermeiros em relação às condutas, dificuldades e estratégias utilizadas para a assistência à sífilis na atenção primária do município. Identificou-se a não adesão ao tratamento e seguimento, identificação dos parceiros, busca ativa, adoção de intervenções preventivas como realidades na prática profissional dos enfermeiros,
<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	Rev. Saúde Pública vol.46 no.3 São Paulo June 2012 <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-8910&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-8910&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Incidência da sífilis congênita no Brasil e sua relação com a Estratégia Saúde da Família</b>
<b>Autor</b>	Cinthia Lociks de Araújo <sup>I</sup> ; Helena EriShimizu <sup>II</sup> ; Artur Iuri Alves de Sousa <sup>III</sup> ; Edgar MerchánHamann <sup>II</sup>
<b>Ano de Publicação</b>	2012
<b>Relevância Temática</b>	Estimar a incidência da sífilis congênita e identificar sua relação com a cobertura da Estratégia Saúde da Família.
<b>Descritores</b>	Sífilis Congênita, epidemiologia. Cuidado Pré-Natal. Programa Saúde da Família. Fatores Socioeconômicos. Desigualdades em Saúde. Estudos Ecológicos.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Estudo ecológico observacional, com componentes descritivos e analíticos, desenvolvido por meio de duas abordagens: em série temporal (2003 a 2008) e focalizando dados de 2008. Os dados secundários utilizados (epidemiológicos, demográficos e socioeconômicos) foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	A2

<b>Resultado</b>	Há tendência de aumento das notificações de sífilis congênita no Brasil, com desigualdades sociais na distribuição dos casos. Observa-se uma associação negativa entre a incidência de sífilis congênita em municípios com altas coberturas da Saúde da Família; mas, após controle de com variáveis, esse efeito pode ser atribuível à cobertura de pré-natal e a características demográficas dos municípios nos quais essa Estratégia foi prioritariamente implantada.
------------------	---

<b>Base de Dados</b>	Google Academico
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista Interdisciplinar <a href="https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/453">https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/453</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Análise epidemiológica da sífilis congênita no Piauí</b>
<b>Autor</b>	Priscilla Dantas Almeida, Augusto Cezar Antunes de Araujo Filho, Anna Karolina Lages de Araújo, Moacira Lopes Carvalho, Michely Glenda Pereira da Silva, Telma Maria Evangelista de Araújo
<b>Ano de Publicação</b>	2015
<b>Relevância Temática</b>	Analisar o perfil epidemiológico da sífilis congênita no Piauí de 2007 a 2012.
<b>Descritores</b>	Sífilis congênita. Epidemiologia. Cuidado pré-natal. Atenção primária à saúde
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	O estudo é descritivo, epidemiológico, realizado através de levantamento na base de dados do DATASUS. Os dados foram coletados em julho de 2014, porém, referentes ao período de 2007 a 2012. A população foi composta por todos os casos notificados no DATASUS (n= 236). Observou-se que a maior frequência de casos ocorreu em 2012 (37,29%), predominando em filhos de mães com ensino fundamental incompleto (55,93%). Quanto ao tratamento da gestante no pré-natal, 83,47% realizaram, quanto ao parceiro, 58,90% não realizaram. Dos casos, 2,97% evoluíram para óbito. Os achados evidenciam que esta doença encontra-se, ainda, sem controle no Piauí, pois nos últimos anos aconteceu o aumento de casos.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4 .
<b>Resultado</b>	Observou-se que o maior número de SC foi em 2012 com 37,29% dos casos, e possui tendência de crescimento no decorrer dos anos.. A raça parda foi a mais acometida com a doença, 62,28%, e a menos foi a preta (2,12%)

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	Cadernos de saúde publica.
<b>Título do Artigo</b>	<b>Sífilis materna e congênita: ainda um desafio</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2013000600008">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2013000600008</a>

<b>Autor</b>	Daniela Mendes dos Santos Magalhães, Inês Aparecida Laudares Kawaguchi , Adriano Dias , Iracema de Mattos Paranhos Calderon
<b>Ano de Publicação</b>	2013
<b>Relevância Temática</b>	Agravos de Notificação, usuárias de maternidades públicas do Distrito Federal, Brasil, entre 2009 e 2010. As informações do acompanhamento clínico e laboratorial recebido pela criança vieram do prontuário médico hospitalar, fichas de notificação compulsória e Cartão da Criança.
<b>Descritores</b>	Sífilis Congênita; Cuidado Pré-Natal; Saúde Materno-Infantil
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Trata-se de um estudo descritivo, realizado em maternidades públicas de hospitais regionais que integram a rede assistencial da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) em nível secundário de assistência, sendo duas localizadas na cidade de Brasília (Asa Sul e Asa Norte) e três em Regiões Administrativas do Distrito Federal (Gama, Taguatinga e Ceilândia)
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B1
<b>Resultado</b>	Os resultados desta investigação indicaram que a sífilis no período gestacional ocorre em mulheres jovens (média de idade de 28 anos), com pouca escolaridade e baixa renda

<b>Base de Dados</b>	Google academico
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista Brasileira de Ciências da saúde <a href="http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/15289/12921">http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/15289/12921</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Promovendo Ações Educativas sobre Sífilis Entre Estudantes de uma Escola Pública: Relato de Experiência</b>
<b>Autor</b>	LUCIANA DANTAS FARIAS DE ANDRADE, KATIA EMANUELLE EVARISTO FARIAS, GABRIELA HENRIQUES ARAÚJO, GESSKA DE OLIVEIRA MACEDO COSTA, PRISCILA CAMPOS NUNES, ALYNNE MENDONÇA SARAIVA.
<b>Ano de Publicação</b>	2015
<b>Relevância Temática</b>	Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem nas atividades realizadas junto aos estudantes de uma escola pública sobre a temática da sífilis, provenientes do projeto de extensão "Aprendendo sobre sífilis: Trabalhando com educação e saúde entre jovens
<b>Descritores</b>	Estudantes. Sífilis. Educação em Saúde
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	O projeto se desenvolveu com adolescentes matriculados no 8º e 9º ano do ensino fundamental de uma escola municipal em Cuité. As acadêmicas de enfermagem e professoras envolvidas com o projeto realizaram rodas de conversa, peças de teatro, dinâmicas de grupo abordando a temática da sífilis, de outras DSTs e os métodos preventivos. As professoras coordenadora e colaboradora do projeto participaram das atividades e algumas vezes verbalizaram dúvidas sobre os assuntos
<b>Classificação Qualis e Nível</b>	

<b>de Evidência</b>	B 3
<b>Resultado</b>	No entanto, observou-se que ao utilizar teatro como metodologia, proporcionou discussões a respeito de problemas sociais, como a banalização das DSTs, de forma mais estética, além de permitir maior aproximação entre a comunidade e a universidade

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	Ciência & Saúde Coletiva <a href="http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1413-81232013000200021&amp;pid=S1413-81232013000200021&amp;pdf_path=csc/v18n2/21.pdf&amp;lang=pt">http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1413-81232013000200021&amp;pid=S1413-81232013000200021&amp;pdf_path=csc/v18n2/21.pdf&amp;lang=pt</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Incidência e fatores de risco para sífilis congênita em Belo Horizonte, Minas Gerais, 2001 – 2008</b>
<b>Autor</b>	Marina Guimarães Lima Rejane Ferreira Reis dos Santos Guilherme José AntoniniBarbosa Guilherme de Sousa Ribeiro
<b>Ano de Publicação</b>	2013
<b>Relevância Temática</b>	Descreve a evolução da incidência da sífilis congênita em Belo Horizonte entre 2001 e 2008 e determinar fatores de risco associados ao diagnóstico da doença.
<b>Descritores</b>	Sífilis congênita, Epidemiologia, Incidência, Fatores de risco
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Trata-se de um estudo de vigilância para sífilis congênita no município de Belo Horizonte, realizado com base nos registros de casos confirmados no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2008. Os registros de casos de sífilis congênita foram identificados através do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), por meio da base de dados cedida pela Gerência de Epidemiologia e Informação da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.
<b>Classificação o Qualis e Nível de Evidência</b>	B1
<b>Resultado</b>	Entre 2001 e 2008, foram confirmados 296 casos de sífilis congênita no município de Belo Horizonte. A incidência anual média de sífilis congênita no período de estudo foi de 1,1 casos por 1.000 nascidos vivos. Entretanto, a incidência da doença apresentou uma tendência crescente, aumentando 78% de 2001 a 2008 (de 0,9 para 1,6 casos por 1.000 nascidos vivos).

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção <a href="http://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/3022">http://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/3022</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Sífilis congênita: uma revisão da literatura</b>



<b>Autor</b>	Eduardo Chaida Sonda, Felipe Farias Richter , Graziela Boschetti , Marcella Pase Casasola , Candice Franke Krumel , Cristiane Pimentel Hernandez Machado
<b>Ano de Publicação</b>	2013
<b>Relevância Temática</b>	Esse artigo de revisão teve como objetivo destacar a importância da sífilis como uma das doenças de maior prevalência na transmissão vertical, junto com uma variabilidade de apresentações, e consequentemente o tratamento.
<b>Descritores</b>	Sífilis congênita, Treponema pallidum, Transmissão vertical
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Revisão bibliográfica, que teve como dados secundários revistas científicas a partir de revisão de literatura que incluiu artigos, legislações, manuais do Ministério da Saúde e livros . As bases dos dados pesquisados foram de publicações no período de 2007 a 2012.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4
<b>Resultado</b>	Esse artigo de revisão teve como objetivo destacar a importância da sífilis como uma das doenças de maior prevalência na transmissão vertical, junto com uma variabilidade de apresentações, e consequentemente o tratamento. A sua prevalência tanto local como a nível mundial segue elevada apesar das medidas preventivas já implantadas.

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista de Medicina e Saúde de Brasília <a href="https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/6749/4573">https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/6749/4573</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Artigo de Revisão: Sífilis congênita</b>
<b>Autor</b>	José Antônio da Silva Feitosa, Carlos Henrique Roriz da Rocha, Fernanda Salustiano
<b>Ano de Publicação</b>	2016
<b>Relevância Temática</b>	A importância epidemiológica da doença e os custos diretos e indiretos que gera, justificam a necessidade de investimento na melhoria da assistência pré-natal. Este artigo se propõe a revisar os principais tópicos sobre sífilis congênita com base em revisão de literatura atualizada.
<b>Descritores</b>	Sífilis congênita; epidemiologia; diagnóstico.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	A coleta de dados e a análise, realizadas por meio de leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, ocorreram entre os dias 11 de janeiro a 06 de março de 2016. Os aspectos éticos foram preservados, mantém dose a autenticidade das ideias, conceitos e definições dos autores pesquisados, bem como as devidas citações e referências seguiram o estilo Vancouver.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4

<b>Resultado</b>	A SC é uma doença prevenível e de diagnóstico e tratamento simples, sendo evento-sentinela da qualidade da assistência pré-natal do país. Contudo, nos últimos anos o número de casos vem aumentando, de forma que é fundamental para o médico generalista e, sobretudo, para o pediatra, conhecer e saber manejar tal doença.
------------------	--

<b>Base de Dados</b>	Google acadêmico
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista de enfermagem UFPE ON LINE <a href="https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/9619/9602">https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/9619/9602</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>SÍFILIS CONGÊNITA: REFLEXÕES SOBRE UM AGRAVO SEM CONTROLE NA SAÚDE MÃE E FILHO</b>
<b>Autor</b>	Deise Maria do Nascimento Sousa, Camila Chaves da Costa, Ana Carolina Maria Araújo Chagas, Lara Leite de Oliveira, Mônica Oliveira Batista Oriá, Ana Kelve de Castro Damasceno.
<b>Ano de Publicação</b>	2014
<b>Relevância Temática</b>	Refletir sobre a sífilis congênita como agravo sem controle, enfatizando-a como marcador da assistência pré-natal.
<b>Descritores</b>	Sífilis Congênita; Cuidado Pré-Natal; Enfermagem.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Estudo reflexivo, realizado a partir de revisão de literatura que incluiu artigos, legislações, manuais do Ministério da e livros, a partir das Bases de dados Lilacs e Medline e na biblioteca virtual Scielo. Após a leitura e fichamento dos materiais, procedeu-se à análise descritiva.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B2
<b>Resultado</b>	Destacou-se a importância do reconhecimento da sífilis congênita como importante problema de saúde pública, destacando a participação dos profissionais da saúde, que devem direcionar as ações respaldadas no conhecimento técnico-científico para o controle da doença.

<b>Base de Dados</b>	BVS
<b>Revista Eletrônica</b>	REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFPE <a href="https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/.../pdf/314">https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/.../pdf/314</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>SENTIMENTOS DE GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS</b>
<b>Autor</b>	Maria Adelane Monteiro da Silva, Anna Jéssica Carvalho Sousa, Elis de Sousa Albuquerque, Andréa Carvalho Araújo Moreira, Keila Maria Carvalho Martins.
<b>Ano de</b>	2015

<b>Publicação</b>	
<b>Relevância Temática</b>	Conhecer a vivência de gestantes com diagnóstico de sífilis, de forma a investigar o conhecimento das gestantes com relação à doença; conhecer a reação de gestantes com sífilis frente ao diagnóstico da doença, bem como analisar o comportamento sexual dessas mulheres antes e após o diagnóstico.
<b>Descritores</b>	Sífilis Congênita. Mulheres. Gestantes
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa realizada entre os meses de setembro a novembro de 2012, em uma maternidade de referência da região norte do estado do Ceará, no município de Sobral que está situada a 224 km da capital Fortaleza, com uma área territorial de 2.210Km <sup>2</sup> e uma população de 175.814 habitantes.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4
<b>Resultado</b>	É necessário que seja fornecido as mulheres atenção adequada, em virtude do desafio de se trabalhar o controle e prevenção da sífilis por lidar com aspectos culturais e comportamentais.

<b>Base de Dados</b>	SCIELO
<b>Revista Eletrônica</b>	Enfermeira Global <a href="http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v16n46/pt_1695-6141-eg-16-46-00217.pdf">http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v16n46/pt_1695-6141-eg-16-46-00217.pdf</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Perfil epidemiológico de sífilis adquirida diagnosticada e notificada em hospital universitário materno infantil</b>
<b>Autor</b>	Lívia Azevedo Dantas' Silvana Helena Neves de Medeiros Jerônimo' Gracimary Alves Teixeira' Thais Rosental Gabriel Lopes' Alexandra Nascimento Cassiano' Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho
<b>Ano de Publicação</b>	2017
<b>Relevância Temática</b>	Caracterizar o perfil epidemiológico das usuárias portadoras da sífilis adquirida.
<b>Descritores</b>	Sífilis; Saúde da mulher; Infecções por Treponema; Enfermagem Materna e Infantil.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Foi realizado um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, por meio de dados secundários coletados nas fichas de pesquisa / notificação de sífilis de mulheres atendidas no Hospital Materno Infantil da Criança, em Santa Cruz-RN, em 2012. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número 772.884.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B1
<b>Resultado</b>	O estudo mostra o progresso em relação ao diagnóstico de sífilis durante o pré-natal, apontando a falta de funcionamento do tratamento de gestantes antes do parto, bem como seus maridos. Portanto, estratégias inovadoras são necessárias com o objetivo de tratamento precoce e adequado de mulheres grávidas e seus

	parceiros.
--	------------

<b>Base de Dados</b>	GOOGLE ACADEMICO
<b>Revista Eletrônica</b>	REVISTA UNILUS ENSINO E PESQUISA <a href="http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/539">http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/539</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>SÍFILIS: ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E DIAGNÓSTICOS NO BRASIL</b>
<b>Autor</b>	ÉRICA ENDO AMEMIYA, Luiz Henrique Gagliani
<b>Ano de Publicação</b>	2016
<b>Relevância Temática</b>	Ressaltar que as DSTs causam sérias consequências no âmbito da saúde e na economia de uns países. As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) estão entre as primeiras dez doenças em adultos jovens do sexo masculino em países desenvolvidos e a segunda maior causa de doenças em adultos jovens mulheres.
<b>Descritores</b>	Sífilis; Treponema pallidum; Doença sexualmente transmissível; Epidemiologia; Diagnóstico.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Realizar uma revisão bibliográfica da doença sífilis no Brasil, nos últimos 5 anos. Pesquisa através de revistas científicas e sites das bibliotecas virtuais Scielo, PUBMED e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) • Período de 2010 a 2015.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B5
<b>Resultado</b>	Dados epidemiológicos da sífilis no Brasil e no mundo indicam o aumento dos casos dessa doença; Sugere-se um melhor monitoramento, controle e intervenção nas populações, além de estabelecer estratégias de orientação e educação sexual para prevenir gravidez precoce e a transmissão da sífilis congênita como meta nacional

<b>Base de Dados</b>	<a href="http://redalyc.org">redalyc.org</a>
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste - Rev Rene <a href="http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2805">http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2805</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Fatores associados à notificação da sífilis congênita: um indicador de qualidade da assistência pré-natal</b>
<b>Autor</b>	Inácia Sátiro Xavier de França, Joana D'arc Lyra Batista, Alexsandro Silva Coura, Cibely Freire de Oliveira, Andressa Kaline Ferreira Araújo, Francisco Stélio de Sousa
<b>Ano de Publicação</b>	2015

<b>Relevância Temática</b>	Analisar fatores associados à notificação da sífilis congênita.
<b>Descritores</b>	Sífilis Congênita; Cuidado Pré-Natal; Notificação de Doenças.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Estudo transversal, documental, quantitativo, realizado através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. Compuseram o estudo 113 casos notificados. Utilizou-se formulário para coleta de dados e efetuaram-se os testes Qui-quadrado e Fisher
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B1
<b>Resultado</b>	Constatou-se que é crescente o número de casos, aumentando a possibilidade de crianças com sequelas graves. Por isso ainda é preciso melhorias na assistência pré-natal.

<b>Base de Dados</b>	GOOGLE ACADEMICO
<b>Revista Eletrônica</b>	SAÚDE.COM <a href="http://www.uesb.br/revista/Rsc/ojs/index.php/rsc/article/view/294">http://www.uesb.br/revista/Rsc/ojs/index.php/rsc/article/view/294</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DAS CRIANÇAS INFECTADAS POR SÍFILIS CONGÊNITA</b>
<b>Autor</b>	Marizete Argolo Teixeira, Patrícia Paixão dos Santos, Rosália Teixeira de Araújo, Patrícia de Novais Santos, Aline Gomes de Jesus Souza.
<b>Ano de Publicação</b>	2015
<b>Relevância Temática</b>	Pesquisa com objetivo de descrever o perfil epidemiológico e sócio demográfico das crianças infectadas por Sífilis Congênita.
<b>Descritores</b>	Epidemiologia; Sífilis; Sífilis Congênita.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	O instrumento de pesquisa foram os registros de notificação através do banco de dados do SINAN. Utilizando-se das variáveis mãe/filho: sexo, cor/raça, bairro, escolaridade, realização de pré-natal, diagnóstico da sífilis materna, tratamento, parceiros tratados concomitantes a gestante e evolução do caso da criança. De caráter epidemiológico descritivo, quantitativo, foi desenvolvido por meio de série temporal entre os anos de 2009 a 2013, em Jequié/Bahia/Brasil, a partir dos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4
<b>Resultado</b>	Foi possível constatar que a incidência de casos de sífilis na gestação, registrados no município está em números acima do que é preconizado pelo MS, deixando evidente a necessidade de implementação de ações de vigilância e promoção à saúde por parte da equipe de vigilância epidemiológica local por meio de campanhas de educação em saúde com vistas a prevenção da transmissão vertical por SC.

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2016000100063&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2016000100063&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle</b>
<b>Autor</b>	Kátia Regina Gandra, Lafetá Hercílio, Martelli Júnior, Marise Fagundes Silveira, Lívia Máris, Ribeiro Paranaíba
<b>Ano de Publicação</b>	2016
<b>Relevância Temática</b>	Identificar e descrever casos de sífilis congênita e materna notificada e não notificados em uma cidade brasileira de médio porte.
<b>Descritores</b>	Gravidez; Sífilis; Sífilis congênita; Cuidado pré-natal; Saúde pública; <i>Treponema pallidum</i> .
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Trata-se de estudo descritivo e retrospectivo que avaliou 214 prontuários de gestantes e recém-nascidos (RNs). Iniciou-se com identificação das fichas de notificação epidemiológica, seguida de busca ativa nas maternidades, avaliando-se todos os prontuários que apresentavam sorologia não treponêmica positiva e prontuários do serviço de referência em infectologia, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, no período de 2007 a 2013. As definições de casos seguiram as recomendações do Ministério da Saúde (MS) no Brasil e as variáveis foram descritas utilizando-se frequências absoluta e relativa. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Universidade Estadual de Montes Claros).
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B1
<b>Resultado</b>	A realidade da sífilis materna e congênita na cidade de Montes Claros (MG) está longe da ideal, em que se busca o controle da doença. Os resultados evidenciam a subnotificação, um crescente no número de casos em gestantes e a persistência da transmissão vertical, sinalizando, assim, para a ausência de uma política de controle da sífilis no município.

<b>Base de Dados</b>	Google Acadêmico
<b>Revista Eletrônica</b>	REVISTA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/12133">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/12133</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Sífilis na gravidez</b>
<b>Autor</b>	Alessandra B. A. Damasceno, Denise L. M. Monteiro, Luiza Basílio Rodrigues, Danielle B. Sodré Barmpas, Luciane R. P. Cerqueira, Alexandre J. B. Trajano
<b>Ano de</b>	2014

<b>Publicação</b>	
<b>Relevância Temática</b>	Esta revisão visa contribuir para a divulgação do conhecimento atual no país e a elaboração de medidas que possam reduzir a transmissão vertical e a morbimortalidade materno-infantil da sífilis.
<b>Descritores</b>	Sífilis; Doenças sexualmente transmissíveis; Prevalência, Gravidez; Transmissão de doença infecciosa; /prevenção & controle.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Revisão literária baseada em livros, artigos, boletim epidemiológico MS do período 2006 a 2014.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4
<b>Resultado</b>	Nesta revisão, apresenta uma discussão sobre o diagnóstico e o tratamento precoce da sífilis na gravidez, que, quando realizado adequadamente, pode prevenir resultados gestacionais desfavoráveis para o binômio mãe-filho. Um melhor entendimento da doença permite buscar formas de melhorar as políticas públicas, colaborando com a diminuição da prevalência da sífilis e suas complicações no Brasil.

<b>Base de Dados</b>	Google acadêmico
<b>Revista Eletrônica</b>	ARQUIVOS CATARINENSES DE MEDICINA <a href="http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/94">http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/94</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>SÍFILIS CONGÊNITA: REPERCUSSÕES E DESAFIOS</b>
<b>Autor</b>	Carolina Vaz da Costa, Isabela Arcipretti Brait dos Santos, Joyce Matias da Silva, Thiago Fernandes Barcelos, Heloísa Silva Guerra.
<b>Ano de Publicação</b>	2017
<b>Relevância Temática</b>	Este estudo buscou refletir sobre o atual quadro de sífilis congênita no Brasil, suas repercussões e principais desafios.
<b>Descritores</b>	Sífilis congênita. Gravidez. Saúde Pública
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Foi realizado um estudo reflexivo com revisão da literatura especializada, por meio da busca <i>online</i> entre maio e julho de 2016, nas bases de dados Medline, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico e Periódico Capes, e em documentos oficiais produzidos pelo Ministério da Saúde. As publicações deveriam atender aos critérios de terem sido publicadas no idioma português, no período de 2006 e 2016, possuir texto completo disponível <i>online</i> e tratar da temática de interesse do estudo
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B3
<b>Resultado</b>	Estudos apontam que altas taxas de transmissão vertical e formas graves da doença, podem estar associadas à baixa qualidade da assistência. A ocorrência de sífilis congênita ainda apresenta níveis preocupantes e constitui-se um desafio para todas as esferas governamentais, profissionais de saúde e população em

	geral. A detecção precoce, o manejo adequado dos casos e a conscientização da população são os únicos métodos viáveis para promover o declínio dessa doença tão agressiva.
--	--

<b>Base de Dados</b>	Scielo
<b>Revista Eletrônica</b>	REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;nrm=iso&amp;lng=pt&amp;tlng=pt&amp;pid=S0034-89102017000100268">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;nrm=iso&amp;lng=pt&amp;tlng=pt&amp;pid=S0034-89102017000100268</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Fatores de risco para sífilis em mulheres: estudo caso-controle</b>
<b>Autor</b>	Vilma Costa de Macêdo, Pedro Israel Cabral de Lira, Paulo Germano de Frias, Luciana Maria Delgado Romaguera, Silvana de Fátima Ferreira Caires, Ricardo Arraes de Alencar Ximenes.
<b>Ano de Publicação</b>	2017
<b>Relevância Temática</b>	Determinar os fatores sociodemográficos, comportamentais e de assistência à saúde relacionados à ocorrência de sífilis em mulheres atendidas em maternidades públicas.
<b>Descritores</b>	Sorodiagnóstico da Sífilis Gestantes. Fatores de Risco. Fatores Socioeconômicos. Serviços de Saúde Materno-Infantil. Estudos de Casos e Controles.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Trata-se de um estudo caso-controle (239 casos e 322 controles) com mulheres admitidas em sete maternidades do município do Recife, no período de julho de 2013 a julho de 2014. As mulheres elegíveis foram recrutadas após o resultado do VDRL ( <i>VenerealDiseaseResearchLaboratory</i> ) sob qualquer titulação. A seleção dos casos e controles considerou o resultado da sorologia por ELISA ( <i>enzyme-linkedimmunosorbentassay</i> ), variável dependente utilizada como diagnóstico para sífilis neste estudo. As variáveis independentes foram agrupadas em: sociodemográficas; comportamentais; e antecedentes clínicos e obstétricos; e assistência à saúde no pré-natal e na maternidade. As informações foram obtidas por meio de entrevista, durante o internamento, por aplicação de um questionário. Foi calculado <i>oddsratio</i> (OR), intervalo de confiança de 95% e realizada análise de regressão logística para identificar os fatores preditores da variável a ser explicada.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	A2
<b>Resultado</b>	A análise de regressão logística identificou como fatores determinantes para a sífilis gestacional: nível de escolaridade fundamental incompleto ou analfabeta (OR = 2,02), ausência de acesso a telefone (OR = 2,4), religião católica (OR = 1,70), quatro ou mais gestações (OR = 2,2), três ou mais parceiros sexuais no último ano (OR = 3,1), uso de drogas ilícitas antes dos 18 anos (OR = 3,0) e uso de drogas ilícitas por parte do atual companheiro (OR = 1,7). Além desses, foram observadas a ocorrência de apenas uma a três consultas ao pré-natal (OR = 3,5) e história anterior de infecção sexualmente transmissível (OR = 9,7).

<b>Base de Dados</b>	Google acadêmico
----------------------	------------------



<b>Revista Eletrônica</b>	CADERNOS DE GRADUAÇÃO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE <a href="https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/3417/2019">https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/3417/2019</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍFILIS NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>
<b>Autor</b>	IveAthiery Leite, Jackleide Maria de Oliveira, Márcia Cristina de Melo Leão, Susana Ferreira Lopes, Alba Maria Bonfim de França.
<b>Ano de Publicação</b>	2016
<b>Relevância Temática</b>	O objetivo desta pesquisa foi para identificar na literatura científica a assistência de enfermagem na gestante sífilis reagente, assim como, os principais fatores que relacionam-se com os indicativos de transmissão do treponema pallidum.
<b>Descritores</b>	Gravidez. Sífilis congênita. Enfermagem. Cuidado pré-natal.
<b>Delimitação de Pesquisa</b>	Trata-se de um estudo de revisão integrativa, a qual é considerada um método de pesquisa que viabiliza a avaliação crítica e a síntese referente ao estado de conhecimento direcionado a determinado assunto, sendo uma parte primordial do processo investigativo (ANJOS, 2015). Para a elaboração desta revisão integrativa seis etapas foram percorridas, sendo elas: 1ª etapa: seleção das hipóteses e a identificação do tema para a elaboração da revisão integrativa; 2ª etapa: estabelecer os critérios de exclusão e inclusão dos artigos, busca na literatura; 3ª etapa: categorização e análise dos estudos; 4ª etapa: avaliação dos estudos referentes à revisão integrativa; 5ª etapa: discussão e apresentação dos resultados; 6ª etapa: apresentação da síntese do trabalho (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). Para a busca dos artigos utilizou-se três bases de dados eletrônicas: Literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde (LILACS), scientific electronic library online (SCIELO) e Base de Dados da Enfermagem (BDENF), no período de maio de 2016.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B5
<b>Resultado</b>	Este estudo verificou que existem diversificados problemas que afetam tanto no diagnóstico quanto ao tratamento da sífilis gestacional. Após esta revisão sistemática verificou-se problemas explícitos, os quais se incluem: falhas ou ausências durante a realização do pré-natal, conhecimento limitado acerca da doença por parte das gestantes e de seus familiares, a não realização de tratamento por parte dos parceiros e o conhecimento limitado por parte dos profissionais de saúde.

<b>Base de Dados</b>	Google Acadêmico
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista Interdisciplinar <a href="https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/881">https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/881</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>O conhecimento de gestantes com diagnóstico de sífilis sobre a doença</b>
<b>Autor</b>	Joávio Soares Costa; Pâmela Renata Sousa dos Santos de Vasconcelos; Herica Emilia Félix de Carvalho; Alcineide Mendes de Sousa Julião; Maria Iris Mendes da Rocha Sá Nadiana Lima
<b>Ano de</b>	2016

<b>Publicação</b>	
<b>Relevância Temática</b>	Objetivou-se descrever o conhecimento de gestantes com diagnóstico de sífilis sobre a doença.
<b>Descritores</b>	Sífilis. Gravidez. Cuidado. Pré-natal.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Trata-se de uma pesquisa descritiva, de campo, com abordagem qualitativa realizada com sete gestantes que receberam diagnóstico de sífilis.
<b>Classificação Qualis e Nível de Evidência</b>	B4
<b>Resultado</b>	Os resultados evidenciaram desconhecimento das gestantes sobre a sífilis e os riscos que ela traz para a saúde materno-fetal, assim como o comprometimento emocional das gestantes que sofrerem preconceito por parte de amigos, família e do parceiro. Entre as situações de vulnerabilidade à doença, destacaram-se o uso de drogas, não adesão ao preservativo, a baixa escolaridade e relação sexual com múltiplos parceiros. Conclui-se que a assistência pré-natal é uma oportunidade para a implementação de ações preventivas de saúde, assim, a Estratégia de Saúde da Família tem papel relevante no cuidado às mulheres, pois somente com conhecimento e ações educativas é possível contribuir para redução da sífilis.

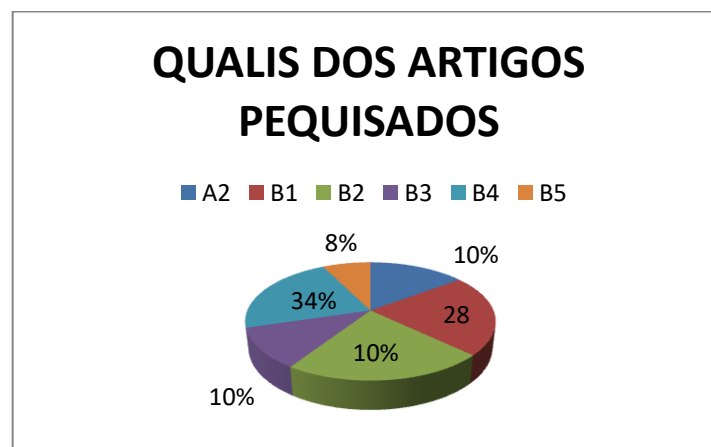
<b>Base de Dados</b>	BVS
<b>Revista Eletrônica</b>	Revista da Escola de Enfermagem da USP <a href="http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/mdl-24918895">http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/mdl-24918895</a>
<b>Título do Artigo</b>	<b>Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem</b>
<b>Autor</b>	Cassia Baldini Soares, Luiza AkikobKomurab Hoga, Marina Peduzzi, Carine Sangaleti , Tatiana Yonekura, Deborah Rachel AudebertDelage Silva.
<b>Ano de Publicação</b>	2014
<b>Relevância Temática</b>	A revisão integrativa (RI) apresenta reputação internacional na pesquisa em enfermagem e na prática baseada em evidências. Esta RI objetivou identificar e analisar conceitos e métodos indicados para desenvolver uma RI na enfermagem.
<b>Descritores</b>	Revisão; Medidas, métodos e teorias; Cuidados de enfermagem; Prática clínica baseada em evidências; Pesquisa em enfermagem.
<b>Delineamento de Pesquisa</b>	Esta RI objetivou identificar e analisar conceitos e métodos indicados para desenvolver uma RI na enfermagem. Nove recursos informacionais bibliográficos, incluindo fontes de literatura cinzenta, foram consultados. Dezesete estudos foram incluídos. Os resultados indicam que os estudos foram desenvolvidos majoritariamente nos EUA; é possível ter várias questões de pesquisa ou hipóteses e incluir investigações desenvolvidas através de diferentes referenciais teóricos e metodológicos; trata-se de um tipo de revisão que permite realizar análises que extrapolam a síntese dos resultados dos estudos primários, abrangendo outras dimensões da pesquisa e que apresenta potencialidade para o desenvolvimento de novas teorias e problemas de pesquisa.
<b>Classificação Qualis e Nível</b>	A2

de Evidência	
Resultado	Foram identificadas 3.994 referências, sendo 3.978 nas bases de dados, portal e bibliotecas digitais e 16 por meio da exploração da literatura cinzenta e da busca manual. A seleção por título e resumo resultou em 47 referências, das quais foram removidas 22 publicações que estavam duplicadas. Após a avaliação de 25 referências na íntegra, foram excluídas oito. Assim, no total foram incluídas 17 referências nesta RI. São apresentadas as bases consultadas e respectivas estratégias de busca, o total de referências recuperadas e a quantidade selecionada após analisar o título e o resumo de cada referência.

## Resultados

Após a compilação de dados, obtivemos da nossa fonte de pesquisa o percentual expresso no gráfico abaixo, referente à qualificação dos artigos pesquisados:

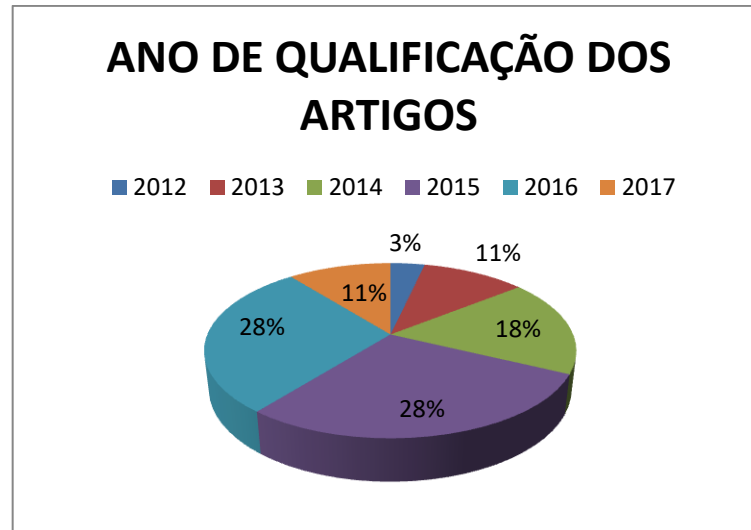
**GRÁFICO 1: QUALIFICAÇÃO DOS ARTIGOS PESQUISADOS**



Fonte: PEREIRA; SANTOS; COSTA; BORGES; VIEIRA. 2018.

Dos 28 artigos selecionados 34% apresentou qualificação B4 (09 artigos), 10% apresentou qualificação B3 (03 artigos), 10% apresentou qualificação A2 (03 artigos), 28% apresentou qualificação B1 (8 artigos), 10% apresentou qualificação B2 (3 artigos) e 8% apresentou qualificação B5 (2 artigos)

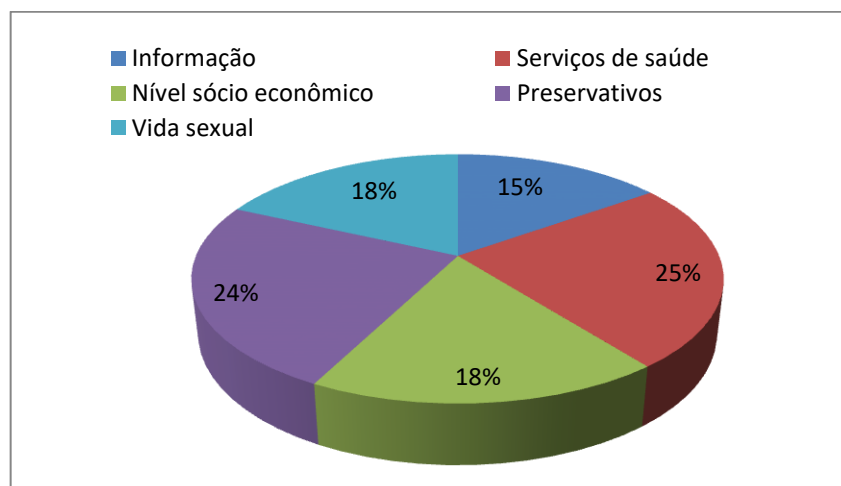
**GRÁFICO 2: ANO DE QUALIFICAÇÃO DOS ARTIGOS PESQUISADOS**



Fonte: PEREIRA; SANTOS; COSTA; BORGES; VIEIRA. 2018.

No que tange o ano de publicação dos artigos, a maior parte utilizada foi de artigos de 2015 (28%, 8 artigos) e 2016 (28%, 8 artigos) correspondendo a 56% do total.

### GRÁFICO 3: PRINCIPAIS FATORES QUE PODEM ESTAR RELACIONADOS AOS ÍNDICES DE TRANSMISSÃO DE *TREPONEMA PALLIDUM* NO BRASIL NA ATUALIDADE



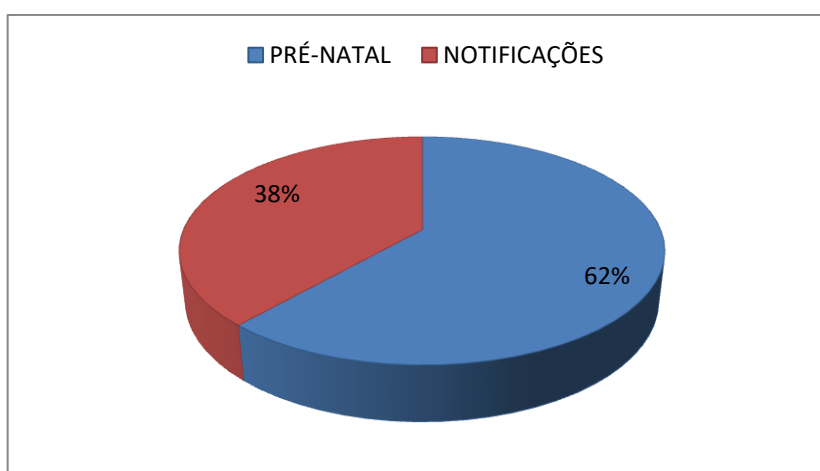
Fonte: PEREIRA; SANTOS; COSTA; BORGES; VIEIRA. 2018.

Observou-se em 58% dos artigos selecionados (14 artigos) que os principais fatores relacionados ao aumento dos índices de transmissão do *Treponema Pallidum* no Brasil estão associados respectivamente, a precariedade do acesso ao serviço de

saúde (25%), ao baixo nível sócio econômico da população (18%), e à falta de informação da população (15%), conforme sinalizado pelo estudo.

Foi possível observar também que em 42% dos artigos selecionados, 24% (11 artigos) deles foi relatado a prática de relações sexuais sem o uso do preservativo, e em 18% (3 artigos) o aumento do índice de adolescentes em vida sexual ativa.

**GRÁFICO 4: PRINCIPAIS FATORES QUE PODEM ESTAR RELACIONADOS AOS ÍNDICES DE TRANSMISSÃO DE *TREPONEMA PALLIDUM* NO BRASIL NA ATUALIDADE**



Fonte: PEREIRA; SANTOS; COSTA; BORGES; VIEIRA. 2018.

Em 62% dos artigos selecionados (17 artigos) foi observada uma deficiência na realização do pré-natal, sendo considerado um dos principais fatores responsáveis pelos casos de Sífilis congênita, conforme sinalizado pelo estudo.

E em 38% dos artigos pesquisados (11 artigos) foi relatada uma deficiência referente ao conhecimento das Normatizações e Protocolos Técnicos do Ministério da Saúde no que tange às notificações dos casos da doença. A não notificação dificulta a adoção de medidas para prevenção e controle da doença pelos serviços de saúde. A Sífilis precisa ser detectada e controlada ainda em seus estágios iniciais.

## Discussão

Após a realização de uma leitura criteriosa e minuciosa dos artigos, constatou-se que apesar do Governo Federal implementar iniciativas com o objetivo de reduzir o número de casos de sífilis no Brasil, reafirmada em vários documentos, como “Eliminação Mundial da Sífilis Congênita: Fundamento Lógico e Estratégia para a Ação”, “Estratégia e Plano de Ação para a Eliminação da Transmissão Materno-Infantil do HIV e da Sífilis Congênita”, “Pacto pela Saúde” e “Rede Cegonha”, nota-se que incidência da sífilis congênita ainda é muito alta.

Embora a sífilis não seja uma doença restrita às camadas menos favorecidas, em gestantes tem sido relacionada ao baixo nível socioeconômico. Magalhães, (2013) e Domingues, et al. (2014), confirmam em seus estudos que há maior ocorrência e agravamento da doença, no segmento mais empobrecido da população. E ainda apontam que, por terem uma cobertura mais baixa de testagem, foram as que apresentaram maior prevalência de sífilis na gestação.

O que sugere oportunidades perdidas de diagnóstico e intervenção justamente nas mulheres com maior risco de transmissão vertical da sífilis.

Já os estudos de Domingues, et al. (2014), Costa, et al. (2017), reforçam a ideia de que altas taxas de transmissão vertical e formas graves da doença, estão diretamente relacionadas à adesão ao pré-natal, incluindo falhas como: baixa qualidade da assistência, o início tardio do pré-natal, falhas no tratamento da gestante e, principalmente, do parceiro.

De acordo com Costa, et al. (2016), a assistência pré-natal é uma oportunidade para a implementação de ações preventivas de saúde. As consultas devem ser iniciadas as mais precoces possíveis, uma vez que, quanto mais cedo se diagnosticar uma patologia, mais precocemente iniciará o tratamento possibilitando a saúde materno-infantil.

Em contrapartida, Domingues, et al. (2014), salienta que a demora no início do pré-natal contribui significativamente para o aumento da mortalidade materno e neonatal. Esse início tardio associa-se ao menor número de consultas e à menor realização de exames de rotina, dificultando assim a detecção da doença bem como o início do tratamento.

Em relação ao tratamento, França, et al. (2015) reforça a importância de fazê-lo completo e adequado ao estágio da doença, com a penicilina, sendo finalizado pelo menos 30 dias antes do parto, tratando também o parceiro. De acordo com os dados obtidos nos estudos de Teixeira, et al (2015), se não for realizado o tratamento adequado durante a gestação, o risco de infecção do feto pode resultar em morte intraútero (25%) e chegar a (25%) no período pós-nascimento. Além disso, pode ainda ocorrer anomalias congênitas, prematuridade e abortos.

O MS, através da portaria nº3. 161, de 27 de dezembro de 2011, preconiza a penicilina como a droga de escolha para todas as apresentações de sífilis. Considera-se o tratamento inadequado o uso de qualquer medicamento que não seja a penicilina. De acordo com Rodrigues e Guimarães (2016), todos os RNs de gestantes com sífilis devem ser investigados para sífilis congênita. Em casos adequadamente tratados realiza-se apenas o teste não treponêmico (VDRL) no RN; sendo esse negativo, acompanha-se o neonato, mas na impossibilidade de seguimento realiza-se o tratamento com dose única de penicilina G benzatina. Nos demais casos deve-se realizar a investigação com VDRL, hemograma, radiografia de ossos longos e exame do líquido, sendo o tratamento de acordo com os resultados desses exames.

Ainda nesse estudo foi possível perceber a dificuldade de adesão dos parceiros das gestantes ao tratamento da doença. Corroborando com essa ideia os estudos de Figueiredo, et al. (2015) apontaram que apesar de constatar o elevado número de gestantes em pré-natal, seus parceiros não eram tratados, reforçando a ineficácia no controle da sífilis. Os estudos de Costa (2013) apud Leite, I. A. et al. (2016) evidenciaram que o não tratamento dos parceiros é contribuinte vital para a ocorrência do fator de risco para reinfecção e que o tratamento inadequado tanto das gestantes quanto dos parceiros é um indicador de uma má qualidade assistencial no pré-natal.

Segundo Vasconcelos, et al. (2016) o que pode dificultar a adesão ao tratamento relacionado aos parceiros de gestantes, são: desconhecimento da doença, baixa condição socioeconômica, riscos e vulnerabilidades, terapia medicamentosa e seguimento do tratamento.

Ainda Vasconcelos, et al. (2016) assim como Figueiredo, et al. (2015) afirmam que para haver uma boa adesão dos parceiros ao tratamento, o acolhimento, empatia, comunicação eficaz, são ações essenciais para a construção do vínculo entre profissionais da Atenção Básica e usuários. Para tanto, cabe aos profissionais de saúde esgotar as possibilidades, o que requer esforços contínuos, ações eficazes, principalmente, dos enfermeiros nas ações de prevenção e controle de sífilis.

Nesse estudo foi possível observar também outros vários fatores que contribuem para a vulnerabilidade em contrair sífilis, como início da vida sexual precoce, o uso inadequado ou não consistente do preservativo em todas as relações sexuais, o contato com drogas lícitas e ilícitas, a promiscuidade, falta de informação, e deficiência dos serviços de saúde.

Sendo assim, medidas como uso de preservativo, não adesão às drogas, relação sexual com parceiro único, devem ser adotadas para prevenção da Sífilis. Muito embora, apesar de cientes, as pessoas não aderem a esses cuidados e acabam se expondo indiscriminadamente.

Por fim, vale ressaltar que os fatores associados à sífilis congênita encontrados neste estudo sugerem falhas na assistência pré-natal, principalmente a má qualidade do atendimento na atenção primária.

Desta forma, diversos autores assim como Leite, et al. (2016) enfatizam a necessidade de profissionais de saúde, sobretudo o profissional enfermeiro, com qualificações e capacitações que abrangem a assistência materno-infantil, para um melhor tratamento as gestantes com diagnóstico da sífilis. Pois estes profissionais desenvolvem papel fundamental na implementação e promoção de medidas que visam combater a doença.

## **Considerações Finais**

Neste estudo verificou-se que a sífilis é um importante problema de saúde pública e embora seja uma doença de fácil detecção e tratamento, seu controle na gestação mostra-se ainda um desafio para profissionais da saúde. Tais desafios estão intimamente ligados assistência ao pré-natal, onde verificou-se vários problemas



para uma assistência de qualidade, tais como: início tardio do pré-natal, falhas ou ausências durante a realização do pré-natal, conhecimento limitado acerca da doença por parte das gestantes e de seus familiares, a não realização de tratamento por parte dos parceiros e o conhecimento limitado por parte dos profissionais de saúde.

O nível de evidência deixa claro que a redução da ocorrência da sífilis no período gestacional e, conseqüentemente, da sífilis congênita, somente será possível quando a adoção de medidas mais efetivas de prevenção e controle for sistematicamente aplicada.

Nessa perspectiva, é necessário desenvolver ações de prevenção no pré-natal e em maternidades, realizar busca ativa de gestantes com sífilis e fazer o tratamento completo e adequado ao estágio da doença, tratando também o parceiro.

Deste modo recomendam-se estudos que desenvolvam de forma mais abrangente este tema, desde o diagnóstico até o tratamento da sífilis gestacional e que salientem a importância do papel do enfermeiro na atenção primária para o controle dessa doença.

## Referências Bibliografia

AMEMIYA, E. E.; GAGLIANI, L. H. Sífilis: Aspectos Clínicos, Epidemiológicos e Diagnósticos no Brasil. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa**, vol.13, n.30, 2016. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/539/539-1413-1-SM>. Acesso em: 05 Dez. 2017.

ANDRADE, L. D. F.; FARIAS K. E. E.; ARAÚJO, G. H.; COSTA, G. O. M. et al. Promovendo Ações Educativas sobre Sífilis Entre Estudantes de uma Escola Pública: Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Pernambuco, vol.18, n.2, p.157-160, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/15289/12921> Acesso em: 02 Mar. 2018.

ARAUJO, C. L.; SHIMIZU, H. E.; SOUSA, A. I. A.; HAMANN, E. M. Incidência da Sífilis Congênita no Brasil e sua Relação com a Estratégia Saúde da Família. **Revista de Saúde Pública [online]**, Brasília, vol.46, n.3, p.479-486, 2012.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v46n3/3477.pdf>>. Acesso em: 12 Set. 2017.

BRASIL. Boletim Epidemiológico: Sífilis. **Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde**. Brasília. vol.48, n.36, 2017.

COSTA, C. V.; GUERRA, H. S.; SANTOS, I. A. B. et al. Sífilis Congênita: Repercussões e Desafios. **Revista Arquivos Catarinenses de Medicina**, vol.46, n.3, p.194-202, 2017. Disponível em: <[http://revista.hupe.uerj.br/detalhe\\_artigo.asp?id=500](http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=500)>. Acesso em: 12 Mar. 2018.

DAMASCENO, A. B. A.; MONTEIRO, D. L. M.; RODRIGUES, L. B. et al. Sífilis na Gravidez. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, Rio de Janeiro, vol.13, n.3, p.88-94, 2014. Disponível em: <[http://revista.hupe.uerj.br/detalhe\\_artigo.asp?id=500](http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=500)>. Acesso em: 25 Set. 2017.

DANTAS, L. A.; JERÔNIMO, S. H. N. M.; TEIXEIRA, G.; A. et al. Perfil epidemiológico de sífilis adquirida diagnosticada e notificada em hospital universitário materno infantil. **Revista Eletrônica Trimestral de Enfermaria [online]**, vol.16, n.2, p.84-91, 2017. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v16n46/pt\\_1695-6141-eg-16-46-00217.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v16n46/pt_1695-6141-eg-16-46-00217.pdf) Acesso em: 12 Mar. 2018.

DOMINGUES, R. M. S. M.; LEAL, M. C. Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.32, n.6, p. 01-12, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v32n6/1678-4464-csp-32-06-e00082415.pdf> Acesso em: 12 Set. 2017.

DOMINGUES, R. M. S. M., SZWARCOWALD, C. L., JUNIOR, P. R. B. S., LEAL, M. C. Prevalência de sífilis na gestação e testagem pré-natal: Estudo Nascer no Brasil. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v.48, n.5, p. 766 – 774, 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n5/pt\\_0034-8910-rsp-48-5-0766.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n5/pt_0034-8910-rsp-48-5-0766.pdf)> Acesso em: 25 Set. 2017.

FRANÇA, I. S. X.; BATISTA, J. D. L.; COURA, A. S. et al. Fatores associados à notificação da sífilis congênita: um indicador de qualidade da assistência pré-natal. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, vol.16, n., p374-391, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2805/2174> Acesso em: 06 Out. 2017.

FEITOSA, J. A. S.; ROCHA, C. H. R.; COSTA, F. S. Artigo de Revisão: Sífilis congênita. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, Brasília, vol.5, n.2, p.286-297, 2016. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/6749>. Acesso em: 12 Mar. 2018.

FIGUEIREDO, M. S. N.; CAVALCANTE, E. G. R.; OLIVEIRA, C. J.; MONTEIRO M. F. V.; QUIRINO, G. S.; OLIVEIRA, D. R. Percepção de enfermagem sobre a adesão ao tratamento dos parceiros de gestante com sífilis. **Revista Saúde Pública [online]**, Crato / Ceará, v.16, n.3, p. 345 - 354, 2015. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1971/pdf>. Acesso em: 06 Out. 2017.

LAFETÁ, K. R. G.; JÚNIOR, H. M.; SILVEIRA, M. F. et al Sífilis Materna e Congênita, Subnotificação e Difícil Controle. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, vol.19, n.1, p.63-74, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v19n1/1980-5497-rbepid-19-01-00063.pdf>>Acesso em: 06 Out. 2017.

LAZARINI, F. M.; BARBOSA, D. A. Intervenção educacional na Atenção Básica para prevenção da sífilis congênita. **Revista Latino – Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.25, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt\\_0104-1169-rlae-25-02845.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-02845.pdf)Acesso em: 20 Mar. 2018.

LEITE, I. A.; LEÃO, M. C. M.; OLIVEIRA, J. M. et al. Assistência de Enfermagem na Sífilis na Gravidez: Uma Revisão Integrativa. **Cadernos de Graduação: Ciências Biológicas e da Saúde**, Maceió, vol.3, n.3, p.165-176, 2016. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/3417/2019>. Acesso em: 20 Mar. 2018.

LIMA, M. G.; SANTOS, R. F. R.; BARBOSA, G. J. A.; RIBEIRO, G. S. Incidência e Fatores de Risco para Sífilis Congênita em Belo Horizonte, Minas Gerais, 2001 – 2008. **Revista Ciências & saúde coletiva [online]**, Rio de Janeiro, vol.18, n.2, p.499-526, 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232013000200021&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000200021&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 12 Set. 2017.

MACÊDO, V. C.; LIRA, P. I. C.; FRIAS, P. G. et al. Fatores de Risco para Sífilis em Mulheres: Estudo Caso-Controlado. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, vol.51, n.3, p.78, 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0034-89102017000100268](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0034-89102017000100268)>>. Acesso em: 20 Mar. 2018.

MAGALHÃES, D. M. S.; KAWAGUCHI, I. A. L.; DIAS, A.; CALDERON, I. M. P. Sífilis Materna e Congênita: Ainda um Desafio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.29, n.6, p.1109-1120, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csp/v29n6/a08v29n6.pdf>. Acesso em: 05 Dez. 2017.

NONATO, S. M.; MELO, A. P. S.; GUIMARÃES, M. D. C. Sífilis na Gravidez e Fatores Associados à Sífilis Congênita em Belo Horizonte MG, Brasil, 2010-2013. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]**, Brasília, vol.24, n.4, p. 681-694 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S223796222015000400681&script=sci\\_abstract](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S223796222015000400681&script=sci_abstract). Acesso em: 25 Set. 2017.

OLIVEIRA, D. R.; FIGUEIREDO, M. S. N. Abordagem Conceitual sobre a Sífilis na Gestação e o Tratamento de Parceiros Sexuais. **Revista Enfermagem em Foco [online]**, vol.2, n.2, p.108-111, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Liliane/Downloads/106-211-1-SM.pdf>>>. Acesso em: 05 Dez. 2017.

PIRES, A. C. S.; OLIVEIRA, D. D.; ROCHA, G. M. N. M.; SANTOS, A. Ocorrência de Sífilis Congênita e os Principais Fatores Relacionados aos Índices de Transmissão da Doença no Brasil da Atualidade. **Revista UNINGÁ Review[online]**, Belo Horizonte, Vol.19, n.1, p.58-64, 2014. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140630\\_161256.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140630_161256.pdf). Acesso em: 03 Dez. 2017.

RODRIGUES, A. R. M.; SILVA, M. A. M.; CAVALCANTE, A. E. S. et al. Atuação de enfermeiros no acompanhamento da sífilis na atenção primária. **Revista de Enfermagem UFPE [online]**, Recife, Vol.10, n.4, p.1247-1255, 2016. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDEF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=29689&indexSearch=ID#refine>>. Acesso em: 05 Dez. 2017.

SARACENI, V.; MIRANDA, A. E. Relação entre a cobertura da Estratégia Saúde da Família e o diagnóstico de sífilis na gestação e sífilis congênita. **Caderno de Saúde Pública [online]**. Rio de Janeiro, vol.28, n.3, p.490-496, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2012000300009&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2012000300009&script=sci_abstract&tlng=pt)> Acesso em 25 Set. 2017.

SILVA, M. A. M.; SOUSA, A. J. C.; ALBUQUERQUE E. S. et al. Sentimentos de gestantes com diagnóstico de sífilis. **Revista de Enfermagem UFPI [online]**, Ceará, vol.4, n.2, p.84-91, 2015. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3336/pdf>. Acesso em: 12 Mar. 2018.

SILVA, T. C. A., PEREIRA, A. M. L., SILVA, H. R. G., SÁ, L. C., et al. Prevenção da Sífilis Congênita pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. **Revista interdisciplinar**, Terezina / Piauí, v.08, n.2, p. 174 – 182, 2015. Disponível em: <[https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/361/pdf\\_196](https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/361/pdf_196) . Acesso em: 25 Set. 2017.

SONDA, E. C.; RICHTER, F. F.; BOSCHETTI, G. et al. Sífilis congênita: uma revisão da literatura. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção [online]**, Santa Cruz do Sul, vol.3, n.1, p.28-30, 2013. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/3022>. Acesso em: 19 Set. 2017.

SOUZA, D. M. N.; COSTA, C. C.; CHAGAS A. C. M. A et al. Sífilis Congênita: Reflexões sobre um Agravo sem Controle na Saúde Mãe e Filho. **Revista de Enfermagem UFPE [online]**, Recife, vol.8, n.1, p.160-165, 2014. Disponível em: [file:///C:/Users/Liliane/Downloads/9619-17490-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Liliane/Downloads/9619-17490-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 19 Set. 2017.

TEIXEIRA, M. A.; SANTOS, P. P.; SANTOS, P. N. et al. Perfil Epidemiológico e Sociodemográfico das Crianças Infectadas por Sífilis Congênita no Município de Jequié/Bahia. **Revista Saúde.com**, Bahia, vol.11, n.3, p.303-313, 2015. Disponível em: <<http://www.uesb.br/revista/rsc/v11/v11n3a07.pdf>>. Acesso em: 06 Out. 2017.

VASCONCELOS, M. I. O; GUIMARÃES, R. X.; MAGALHÃES, A. H. R.; OLIVEIRA, K. M. C. et al. Estratégias e Desafios dos Enfermeiros da Atenção Básica para o Tratamento Simultâneo da Sífilis. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde [online]**, Fortaleza, v.29, p. 85 - 92, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6409> . Acesso em: 12 Set. 2017.